

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DOS CARGOS DO QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO DA UFG/2015

O Centro de Seleção da Universidade Federal de Goiás divulga as respostas esperadas oficiais da prova Teórico-Prática com abordagem discursiva do cargo de **MÉDICO/ÁREA: PERÍCIA MÉDICA**. Essas respostas foram utilizadas como referência no processo de correção. Foram também consideradas corretas outras respostas que se encaixaram no conjunto de ideias que corresponderam às expectativas quanto à abrangência e à abordagem do conhecimento no que se refere à competência e/ou habilidades na utilização de conceitos e/ou técnicas específicas. Respostas parciais também foram aceitas, contudo, a pontuação a elas atribuída consideraram os diferentes níveis de acerto, quando for o caso.

RESPOSTAS ESPERADAS

Questão 01

Um Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional deverá considerar os riscos à saúde para a coletividade de trabalhadores e cada indivíduo. São ações básicas iniciais: avaliação clínica dos trabalhadores e identificação dos riscos à sua saúde considerando o ambiente de trabalho. Os tipos de riscos seriam os riscos físicos, os ergonômicos, os químicos, os biológicos e os de acidentes. Como, neste caso exposto, o PPRA referiu não haver alguns destes riscos, aplicam-se as recomendações e ações à luz dos riscos ergonômicos.

Para compreender como o trabalhador desenvolve suas tarefas, a análise ergonômica coloca em evidência que elas são variáveis ao longo da jornada de trabalho e que o próprio indivíduo fica submetido às variações de seu estado interno, como ciclo sono e vigília, sua personalidade e maneira de se comportar diante dos imprevistos. O maquinário e o mobiliário devem ser desenvolvidos para maior conforto do trabalhador durante seu uso, porém, o estudo concomitante da organização e da carga de trabalho é fundamental, além da consideração dos aspectos psicológicos envolvidos nas demandas de produtividade.

A descrição das atividades do professor em questão permite observar aspectos da organização do trabalho relacionados à exigência de tempo, à determinação de conteúdo do tempo, ao ritmo do trabalho e à necessidade de resultados ou metas.

As doenças que têm maior prevalência em professores se referem à demanda vocal excessiva com disfonia (laringopatia relacionada ao trabalho), pelas horas dedicadas à atividade em sala de aula, à síndrome de Burnout, ao estresse e à depressão, pelo conjunto de atividades que sugerem exigência de tempo e cobrança de resultados ou metas. Não se pode deixar de avaliar as alterações musculoesqueléticas que podem advir de posturas inadequadas e movimentos repetitivos, ao digitar por exemplo.

A seguir estão as recomendações para a prevenção da saúde deste grupo de trabalhadores. A adaptação de mobiliário evitando posturas inadequadas, com recomendação de pausas nas atividades para descanso, mudanças de postura com movimentos de

membros superiores e inferiores em determinados intervalos de tempo. Durante as aulas expositivas variar entre a posição sentada e em pé. Há que se propor redução das horas de aulas expositivas ou métodos que evitem o uso da voz em longos períodos de tempo diariamente. As exigências de resultados e metas devem ser observadas individualmente e discutidas com a diretoria a fim de identificar meios para que as demandas psíquicas diminuam os riscos da síndrome de Burnout, de depressão e estresse.

Dentre os exames propostos para controle médico, além de exames laboratoriais e avaliação clínica periódica, deve-se incluir a avaliação de laringe e cordas vocais pela videolaringoscopia, bem como, a critério médico, avaliação psicológica individualizada.

(25 pontos)

Questão 02

A metodologia adotada pela Previdência Social é o Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário (NTEP). A partir da implementação do NTEP, a perícia médica passa a adotar três etapas sequenciais e hierarquizadas para a identificação e caracterização da natureza da incapacidade – se acidentária ou não acidentária (previdenciária). As três etapas são: identificação de ocorrência de Nexo Técnico Profissional ou do Trabalho pela verificação da existência da relação “agravo e exposição” ou “exposição e agravo” (Listas A e B do Anexo II do Decreto n. 3.048/1999); identificação de ocorrência de Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário pela averiguação do cruzamento do código da CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) com o código da CID-10 (Código Internacional de Doenças) e a presença na matriz do NTEP (publicada na Lista C do Anexo II do Decreto n. 3.048/1999); identificação de ocorrência de Nexo Técnico por Doença Equiparada a Acidente do Trabalho – NTDEAT – que implica na análise individual do caso, mediante o cruzamento de todos os elementos levados ao conhecimento do médico perito acerca da situação geradora da incapacidade e a anamnese.

A ocorrência de qualquer um dos três nexos implicará na concessão de benefício de natureza acidentária. Se não houver nenhum dos nexos, o benefício será classificado como previdenciário.

(20 pontos)

Questão 03

Para o candidato A, com visão monocular, a solicitação deve ser acatada, pois esta condição dá direito à vaga reservada a portador de deficiência física, conforme mostra a Súmula n. 337-STJ. Para o candidato B, com perda auditiva, a solicitação não deve ser acatada, pois, para ser considerado portador de deficiência física, os limiares auditivos devem ser iguais ou maiores que 41 dB, bilateralmente, em todas as frequências citadas e, no caso, são apresentados limiares melhores que isso na orelha direita (35dB). Mesmo considerando-se a média tonal das frequências sonoras na orelha direita, 37,5 dB, por ser menor que 41 dB, não há enquadramento do candidato como portador de deficiência física.

(15 pontos)